

O NACIONAL

ORGAN INDEPENDENTE E NOTICIOSO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redactores: diversos.

Director-gerente: Hedefonso Teixeira.

Anno I.

Blumenau (S. Catharina) 1.º de Janeiro de 1918

No. 1

Expediente

Redacção: Travessa 12 de Novembro

Assigração e entrega para o exterior: 15000
Taxa: 1000

Anuncios e outras publicações
Pagamento adiantado.

Toda a correspondência deve ser dirigida a Hedefonso Teixeira, e não ao cargo de quem não tem e parte comercial desta folha.

O Nacional

O NACIONAL apparece num momento historico para a nossa Patria. Aggreddos traicoeira e estupidamente p. los submarinos do Kaiser, fomos obrigados a reconhecer o estado de guerra que a Alemanha, pelos seus actos de constante pirataria, estendeu a todo o mundo. Nessa grave emergencia nos honcemos com sobriedade e dignidade incontestes. Não nos podendo har em quem transformara a lei internacional num desprovel trapo de papel, collocamos-nos declarada e francamente ao lado das nações que com gloria inigualavel defendem a justiça e a civilização. Assim precedendo, obedecemos aos mandamentos da nossa propria honra e aos impulsos do nosso proprio sangue. Bem haja, pois, o Governo da Republica pelo seu gesto levantado e nobre, dando a Alemanha o justo troco das suas insulias e dos seus crimes.

Diante dessa situação que nos foi imposta pela arrogancia da casta militar que empolgou o Imperio Alemão, insophismavel se nos apresenta o nosso dever de brasileiros. Um de nos corre a obrigação de velar pela honra da nossa patria, impedindo, pela energia da mente e pela decisaõ das nossas que a nossa gloriosa bandeira se qualquer forma, attingida pelos raios do orgulho prussiano.

Não é mystério para ninguém que a Alemanha sempre teve preoccupações de natureza especialissima no sul do Brasil. Aos scepticos o conde de Luxburg abriu os olhos. E' de hontem o caso da Panther. O pangermanismo armou nesta parte do nosso paiz a sua tenda de mil artifices. Dahi a missão que, neste momento, se nos afigura entre todas primordial, de dar combate implacavel ás ambições teutonicas. Are nós representadas pelas ligas pangermanicas que aqui se fundaram, sob a inspiração de uma politica tradicionalmente imperialista, para a propaganda dos ideaes de um povo que se adivelou ao preconceito da sua superioridade e que pretendeu dominar o mundo, através do seu orgulho, da sua força e dos seus **super-homens**.

Nesse combate ao pangermanismo, predilecto da casta militar que domina e governa o Imperio que conflagrou o mundo, na enganosa persuasão da invencibilidade dos seus exercitos, teremos de chegar fatalmente ás escolas alemãs, aqui sustentadas pelo dinheiro alemão e estimuladas pelas sympathias do Kaiser. Essas escolas são as armas com que o imperialismo alemão vae fazendo o seu caminho entre nós, com a condescendencia muitas vezes de personalidades que, assalhando desfogadamente o seu brasileiro, melhor podem servir á sua patria e aos seus ideaes. Dirigidas por professores adrede contractados na Alemanha, essas escolas são o mais perigoso elemento da desnacionalização do nosso meio. Contando com a liberdade das nossas leis e com a magnanimidade dos nossos costumes, o mestre-escola alemão, no desempenho da sua missão de exaltar a sua patria, deprime as nossas coisas e os

Appello do Governo a todos os Brasileiros

E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possível, a proffecção dos campos, além de que a fome, que bate á ás portas da Europação nos afflita tambem, e, antes, possamos ser o refugio de nossos alliados. Estejam todas as atencões alertas aos manjeos da espiagem que é multiforme e emudeçam todas as bocas quando se tratar do interesse nacional. — W. BRAZ.

nosso homem. E' esse tambem o metho aqui vieram procurar o bem estar que não do proprio da imprensa germanica. encontraram no seu paiz. Deixando de lado a nossa lingua, as E' para combater o pangermanismo em nossas tradições, os nossos costumes, a nos- todas as suas manifestações e em todas as sa historia, essas escolas tiram ao espirito modalidades do seu orgulho que O NACIONAL, desde a sua fundação, tem a de cranga a possibilidade de ter sentimen- NAL, inicia, hoje a sua publicação. tos brasileiros, e de sorte triumphado tem. Não nos apavoram as dificuldades, por- ellas e triumphado terá a campanha que temos no peito um coração brasileiro, visa estabelecer, dentro do Brasil, uma se- que sabe o quanto vale esta Patria, que gunda patria para os filhos de alemães, que Deus fez grande, rica e inegalavel.



Dr. João Pedro Silva

Ilustre magistrado, cuja coragem e patriótica attitude, no actual momento, muito tem conseruido para a nacionalização do sul do Município.

E' um dever patriótico falar a lingua nacional.

Medida Patriótica

Um dos assumptos mais palpitantes que, de ha muito, necessitava urgente solução era a nacionalização do nosso Paiz.

Com as correntes immigratorias, que, de outros paizes, affluiram ao nosso, procurando, de preferencia, a sua parte sulina, cujos imigrantes eram collocados em linhas afastadas do elemento nato, que até então, para vergonha nossa, não gozava dos mesmos direitos e regalias d'aquelles, quanto a concessões de terras e outros favores, o nosso paiz ia, cada vez mais, se desnacionalizando de maneira que os verdadeiros brasileiros eram encarrados como estrangeiros dentro da sua propria Patria.

Este grave desleixo das nossas leis estava merecendo do povo, com carradas de

razão, as maiores e justas censuras, porquanto era notavel, como o é ainda de facto, a predominancia do elemento extranho nas cousas mais diminutas da nossa vida publica.

E de todos os Estados da União em que mais se reparava esta predominancia era o nosso, porque Blumenau, Joinville, Brusque e S. Bento foram sempre os maiores nucleos do germanismo e á proporção que progrediam, iam desaparecendo os nossos costumes e a nossa lingua, de forma que já não nos sentiamos dentro do que era nosso, sendo-nos até dispensado um tratamento como se fomos indigenos e prejudicados á cultura e trabalho do Brasil.

Aonde estivesse um grupo de brasileiros, o que ajuda se dá, delle procuravam se affastar como se o seu contacto lhes fosse malefico, porque assim o exigia o orgulho da raça a que pertencem, embora não tivessem herdado nenhum privilegio da providencia.

Foi preciso que o barbarismo allemão chegasse até nossas portas, para que fossem adoptadas medidas capazes de combater

esse mal, que se alastrava com caracter epidemico, e assim o dizemos, porque era tão contagioso, que muitos dos nossos patriotas chegavam a trocar os seus usos e costumes e até a sua propria lingua pela dellos, chegando ao ponto de esquecerem que a sua Patria era o Brasil.

Onde se constituia um nucleo de germanos, por menor que fosse, eram logo creadas sociedades de Tiro, comunidades escolares, igrejas e as indispensaveis cêrcearias, em que somente se fallava, ensinava, rezava e se cantava em allemão, entre outras cousas, o celebre hymno *Deutschland, Deutschland über alles*, hymno esse que bem caracteriza o egoismo e orgulho allemães e que tantos odios soube despertar no mundo contra semelhante elemento.

Quem visitasse uma escola dessas na sua grande maioria entregues a professores genuinamente allemães, em que a voz dos pastores protestantes, verdadeiros propagandistas da *Allemanha Ausdrick*, era ouvida com mais acatamento do que qualquer outra, tinha logo a impressão de estar fóra, verdadeiramente fóra do seu paiz, pois os mappas, globos, e todo o material didactico era feito em lingua allemã, podendo-se francamente dizer que o proprio ar, que se respirava n'aquelle ambiente, era puramente germanico.

Nem um mappa do Brasil e muito menos de Santa Catharina, que aqui se vende baratinissimo, nem uma pessoa, finalmente, por mais insignificante que fosse, de que ali n'aquelle casa de instrução, estabelecida em um dos mais importantes municipios de um Estado, que é parte integrante da nação brasileira, se ensinavam a nossa lingua, geographia e historia patria. Mas, se se perguntasse a qualquer dos alumnos, embora brasileiros na sua totalidade, onde ficava a Alemanha, quem era o seu imperador, quaes os seus honens mais eminentes, os seus feitos gloriosos e as suas colonias, ver-se-iam dezenas de dedos levantados no espaço como demonstração de que tudo conheciam, não causando admiração que entre as possessões allemães, collocassem o nome do Brasil.

E para melhor entendimento, proprio a união faz a força, foi constituída uma grande associação, que se compunha unicamente do professorado privago allemão, de cuja directoria emanavam os planos indispensaveis á repulsa do que era nosso e do ensino da nossa lingua, que era apenas leccionada como lingua extranha, pois isso chegou a ser denunciado por alguns membros dessa associação, por occasião das medidas adoptadas pelos governos da União e do Estado, para desaparecimento de taes abusos, que iam desnacionalizando a nossa extremocida Patria.

A medida, portanto, do Governo Federal mandando fechar as escolas em que não se ensinasse a lingua vernacula, embora um pouco tardia, mereceu os mais francos applausos da communhão brasileira.

O nosso Estado, porém, já tinha dado um grande passo n'esse sentido com o projecto Marcos Konder, que foi depois convertido na lei n. 1187 de 5 de Outubro ultimo e que tão merecidos e justos applausos mereceu da imprensa da Capital Federal.

Após essa lei veio o Decreto n. 1083 de 8 de Novembro passado normalizando as medidas tomadas quanto ao ensino privado e especialmente das escolas estrangeiras, obrigando-as ao ensino da nossa lingua, geographia e historia patria, ministrado por professores que soubessem correntemente o portuguez.

Os nossos governantes, quer do centro ou do Estado não devem mais recuar no caminho encetado, cumprindo-lhes ainda, de pleno accordo, adoptar medidas mais energicas e convenientes á educação dos nossos patriotas, agora d'ella privados,

jamais consentindo, porém, que o alemão nato, que não goze de nenhum dos direitos, que a nossa Constituição concede aos estrangeiros domiciliados no nosso Paiz, se incumba da intrusão dos mesmos porque ali está o perigo, e, se quiserem aproveitar elementos aqui natos ou naturalizados, com o que estamos de accordo, que conheçam a nossa língua, geographia e historia Patria, e façam de modo que a fiscalisação, seja a mais severa possível porque, se assim o não for, jamais cessará o perigo da desnacionalisação, por ser impossível fazer desaparecer os elementos pangermanistas, que o fomentam, visto que muitos se encobrem com a capa da naturalisação.

Não queremos com isso dizer que sejam expurgados os germanos do nosso meio, absolutamente não. Paiz vasto e de liberdade como é o nosso, com suas portas francamente abertas para receber com carinho e agrado os que o procuram, para a luta pela vida, jamais poderíamos isso exigir mas que não desejamos é que para aqui venham os desnaturalizados o nosso Paiz, o seu egoismo e orgulho de raça, que não pode existir porque, o diremos bem alto, o alemão em nada é superior ao brasileiro, que tem alma para sentir, amor ao trabalho e a sua Patria.

O que exigimos é que o descendente do elemento germanico aqui nascido, bem como o naturalizado, por lei ou espontaneamente, em vez de terem ainda, salvo honrosas excepções, os seus sentimentos voltados inteiramente para a Alemanha, sejam brasileiros e leaes a esta terra, que lhes serviu de berço, que tão bem os recebeu e adoptaram como sua segunda Patria, para que possam conviver na maior harmonia e camaradagem, como verdadeiros irmãos, sentindo, como nós sentimos, as offensas, que nos são dirigidas, e offerecendo, se possível, por a propria vida em defesa dos seus direitos e integridade.

Assim seremos fortes, porque d'essa união, d'essa harmonia de sentimentos e trabalho só poderemos esperar a felicidade.

Dois brasileiros antipatriotas

O *Correio do Povo*, de Porto Alegre, assim descreve a expulsão de dois moços, tentos brasileiros, das fileiras do glorioso Exército Nacional por crime de lesa Patria:

Como se sabe, a sociedade «Fuss-Ball-Mannschaft Frisch Auf» realizou em dias do mez passado diversas sessões na sua sede social, afim de se tratar da nacionalisação da mesma sociedade.

Na sessão do dia 4 de novembro, em que se discutia aquelle assumpto, alli se achavam presentes, fardados, os voluntarios de manobras Paulo Ritter, e Alexandre Hertzog, socios do «Frisch Auf», os quaes se manifestaram francamente contrarios á idéa apresentada pelo sr. Jorge Eichenberg, e que consistia em nacionalisar a referida associação.

Além desse facto já bastante compromettedor para aquellas praças, as mesmas figuravam como promotoras de uma nova segunda reunião que deveria realizar-se na sua sede social afim de sustentar a deliberação anterior de não nacionalisar aquelle club.

Esses factos foram levados ao conhecimento do general Carlos Frederico de Mesquita, commandante desta Região Militar, que ordenou a prisão de Ritter e Hertzog, os quaes foram recolhidos ao xadrez do 10º regimento de infantaria, aguardando o conselho de investigação que contra elles seria instaurado.

Efectivamente, as investigações foram iniciadas e concluidas sabbado ultimo, sendo, após, entregues ao general Hildephon Pires de Moraes Castro, commandante da 10ª brigada de infantaria.

Chegando-se á conclusão de que os referidos voluntarios haviam incorrido no crime de lesa patria, deliberou o commando da Região expulsar os das fileiras do Exército como indignos de ali permanecerem, ficando marcada a expulsão para ás 10,30 horas.

A EXPULSÃO

A' hora fixada, o 10º regimento de infantaria saiu do quartel e encaminhou-se para a praça Independencia, onde formou um quadrado, tendo ao centro a banda de tamboures.

Dispostas as praças naquelle sentido, foram conduzidos para o meio do quadro os voluntarios presos, acompanhados de uma esquadra do 28º batalhão.

Ambos traziam calças a paizana, tunica

Em torno das forças agglomerou-se uma verdadeira multidão de curiosos que commentava com indignação o acto anti-patriotico dos dois tentos-brasileiros.

Hertzog e Ritter, ao surgirem no portão do quartel, vinham pallidos e cabisbaixos.

Ao fazerem alto no meio das forças, o assistente do 10º regimento de infantaria, capitão Armando de Paiva Chaves, leu o resultado do inquerito concebidos nos seguintes termos:

«A seguir, e circumstanciadamente, por se tratar de um facto de inconteste relevancia e rigorosa excepção em nosso meio militar, detalho, afastando-me das prescripções seguidas em casos similares, as acções do sr. general commandante da divisão e minha, com relação aos voluntarios de manobras Alexandre Hertzog e Paulo Ritter.

«Entregues que me foram os autos do inquerito policial-militar mandado proceder afim de apurar a responsabilidade e grão de coparticipação dos citados voluntarios em graves e tristes acontecimentos, já de dominio publico, inquerito feito com grande sagacidade e melhor criterio, por um official de minha absoluta confiança, estudei os acuradamente, evitando, com animo firme, como é de meu feição moral, não prejudicar e sim manter-me sempre adstricto á prova dos autos.

«Estabelecido, assim, meu juizo, formal e documentado, submetti, consueito determina a lei, o dito inquerito á consideração do sr. general commandante da 5ª divisão, com a informação que se segue, textualmente:

«Officio n. 212. Em 6-12-917. Sr. commandante da 5ª divisão. A 16 de novembro ultimo foram, de vossa ordem, presos preventivamente os voluntarios de manobras Alexandre Hertzog e Paulo Ritter, do 10º regimento de infantaria, accusados de terem como socios ou membros da sociedade sportiva «Frisch Auf» e em sessões da mesma, nas quaes tomaram parte fardados, se opposto á sua nacionalisação. A seguir, em memorandum e verbalmente, determinastes a este commando que a respeito mandasse proceder a inquerito policial-militar, acto que, por delegação, commetti ao esclarecido e comprovado criterio do capitão Arthur Coelho de Souza. Este inquerito apurou a veracidade do facto ou da accusação. Em periodo de paz, de plena normalidade, seria elle natural, sem significação, em absoluto innocuo, logo inextranhavel e incensuravel. Mas, a anormalidade do momento em que ora atravessa a nossa patria, mesmo em que sua pratica se effectuasse, lhe imprime gravidade de excepção e creia a contingencia iniludivel de se lhe dar severa e exemplar correção, de feição a prevenir ou evitar a sua reprodução.

«E' certo que para elle não se encontra nos nossos regulamentos leis e codigos militares, classificação expressa ou taxativa, logo correção ou pena que lhe corresponda. Mas certo é tambem que não é difficil assimilo á outros nestes preceitos e com precisão capitulados. Ainda que disto prescindindo, se attender-se deve que o facto considerado implica mal velado protesto a actos dos poderes constitucionales da nação decretados em desaloranta de sua honra e da sua soberania, ao nosso estado de guerra com o imperio allemão; hostilidade aos actos, ou medidas emanadas dos mesmos poderes e dos seus orgãos legítimos no sentido de dar a maxima effieciencia ás forças complexas que em acção commum ou simultanea devem concorrer e hão de concorrer para a defeza nacional; reprobvação á indefectivel solidariedade de todas as classes sociaes com os poderes nacionaes na actual emergencia, á firmeza com que cohesas e voluntarias se resolvem e se decidem aos maximos sacrificios no cumprimento do masculo dos deveres que a patria nos impõe da defeza da sua honra, da sua soberania e da sua integridade. Implica tudo isso e, simultaneamente, em carencia ou falencia absoluta de sentimentos patrioticos.

«Ora, quem assim se revela e se conduzido deve ser, senão como um decidido, seguramente como um predisposto a trahir a patria em que nasceu, cresceu e vive, logo moralmente incapaz e indigno de envergar a farda que cobre os peitos dos que formam a guarda avançada da defeza da mesma patria, escola onde se ministra a educação moral e physica e o preparo tecnico que essa defeza exige do Exército. Parece-me pois, que a expulsão solemne dos voluntarios nomeados das fileiras desse Exército se impõe. Nellas manter individuos de tal feitura moral em caso de guerra, em momento preenhe de perigos multiples, se me afigura inominavel imprevidencia, como o será deixar-se sem exemplar correctivo actos da natureza do considerado. Assim pensando, e attendendo: —1º) a que a ordem

que o caso não é previsto nos regulamentos, leis e codigos referidos e, por ultimo; que a iniciativa do inquerito tambem referido foi vossa, o submetto á vossa decisão.

O sr. general-commandante da 5ª divisão, em data de 7 e em officio n. 1001, a mim dirigido, pronuncia-se, em instancia final no caso presente, dizendo textualmente o seguinte: «Sr. commandante da 10ª brigada de infantaria — Em resposta ao vosso officio n. 312 de hontem, communico-vos que, attendendo ás vossas judiciosas ponderações feitas no mesmo officio e por ter ficado plenamente provado no inquerito a que foram submettidos os voluntarios de manobras Alexandre Hertzog e Paulo Ritter, do 10º regimento, que como socios da sociedade sportiva Frisch Auf em sessões da mesma, nas quaes tomaram parte fardados se opposto á sua nacionalisação, determino que, de accordo com a ultima parte do aviso n. 1783 de 16 de dezembro de 1908, sejam elles solememente expulsos das fileiras do nosso Exército, por serem moralmente indignos e incapazes de envergar a nossa farda.»

«Cumpra o 10º regimento o determinado no officio acima transcripto e sofram os delinquentes as consequencias decorrentes dessa justa pena. Varridos das fileiras de nossa nobre e alta classe, escola de honra e de civismo, onde o amor da patria é religiosamente cultivado, ficam elles «mutatis mutandis» segregados da grande e generosa communhão brasileira. E vós, leaes e valorosos soldados do 10º regimento, sopitai como eu o faço, no recesso de vossos rudes corações o sentimento de profunda tristeza e justa indignação, que deve ferir fundo vossas almas de filhos desta grande patria, vendo dois della, filhos transviados, escolherem para theatro de sua apostasia a vossa disciplinada unidade, de tradições feitas e consagradas, na paz e na guerra.

«O sr. commandante do 10º regimento, interpretando o sentir e o pensar de todos nós, revista de maxima solemniidade esta cerimonia repressora e educadora — da expulsão das fileiras do regimento que commanda, os dois voluntarios de manobras Alexandre Hertzog e Paulo Ritter.»

Ao ser lido o resultado do inquerito e ordem de expulsão, o voluntario Hertzog começou a chorar copiosamente, convulsivamente, tendo a cabeça voltada para o sólo, enquanto que seu companheiro Paulo Ritter, impassivel e de olhar fixo na multidão, ouvia todo o terrivel libello sem derramar uma lagrima.

O capitão Paiva Chaves ordenou então a um dos do povo que tirassem os dois ex-voluntarios de manobra a farda e o kepi que traziam. Esse acto foi realizado no maior silencio.

A attenção de todos estava concentrada naquelle acto sublime e triste.

Entre a multidão, uma senhora bem trajada, tendo o rosto occulto entre as mãos, que seguravam um lenço, chorava convulsivamente. Era uma pessoa da familia dos condemnados á expulsão.

Feita a mudança do traje, os tamboures rufaram.

Os ex-voluntarios foram conduzidos pela força que ali se achava presente até á esquina das ruas Duque de Caixas e Jeronymo Coelho, ao rufo dos tamboures.

Dali por deante, acompanhados por uma esquadra, foram conduzidos á Chefatura de Policia, onde, depois de identificados no respectivo gabinete dactiloscopia, foram postos em liberdade.

O 10º regimento da esquina da rua Jeronymo Coelho regressou ao seu quartel cantando a canção *Amor febril*.

NOTAS E FACTOS

Dr. Pedro Silva.

De sua viagem á Florianopolis, onde fôra acompanhar sua Exma. Familia, regressou, por terra, no dia 28 do passado, o Sr. Dr. Pedro Silva, integro Juiz de Direito da Comarca, que tem sido muito visitado por seus numerosos amigos.

A' S. Exa. que tão bem tem sabido impor-se ao respeito e estima de seus jurisdicionados pela mascula energia, correção e justiça de seu procedimento, na actual situação, enviamos o nosso abraço de boas vindas.

Dr. Adolfo Konder e Arno Konder.

Para passarem as festas com a sua virtuosa progenitora e irmãos acham-se na cidade de Itajahy os nossos talentosos amigos e patricios Arno Konder, empregado no alto commercio da Capital Federal,

Ministerio do Exterior, o qual, no corrente mez de Janeiro, na qualidade de delegado especial, irá á Florianopolis solicitar do nosso governo a sua adhesão e auxilio para o Aero Club Brasileiro.

Enviamos-lhes o nosso amplexo de boas vindas.

Agente fiscal

Foi nomeado agente fiscal estadual, em Luiz Alves, municipio de Itajahy, o cidadão Jayme Rodrigues da Costa.

Coronel Ferreira de Albuquerque

Por telegramma sabemos ter sido assassinado em Coritybanos, o nosso distincto amigo Coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, deputado estadual e chefe politico d'aquelle importante municipio.

O procedimento dos seus inimigos, porque, infelizmente, os tinha n'aquelle localidade é digno de toda a reprobvação e da mais severa punição.

O Coronel Albuquerque era um dos ornamentos da região serrana, pela sua intelligencia, energia e affabilidade de trato, pois, era muito insinuante e quem com elle privasse ficaria logo seu amigo.

Era um dos chefes de mais prestigio e confiança d'aquelle municipio, por cujo desenvolvimento e progresso sempre pugnou. Confiamos na juiza do nosso Estado que está agido no sentimento de punir os autores de tão miseravel crime que furtou ao Estado um dos seus bellos ornamentos.

Sera espiao?

Consta achar-se em Jaraguá um senhor por nome José Kitzer, que se intitula instructor chimico, propondo-se a dar lições sobre o fabrico de bebidas.

Este *nobre cavallero* diz ser official do exercito austriaco e representante de uma casa de Porto Alegre.

Em Tres Barras fora prezo como suspeito, sendo, porém, solto logo depois por não ter a policia encontrado nada que o compromettesse, segundo consta.

Estajamos pois alerta procurando saber molhor a procedencia do alludido boche, que aberta e insultuosamente brada contra o nosso paiz.

Curso preparatorio

As aulas do Curso preparatorio para professores particulares, que funcionarão no Grupo Escolar desta cidade, por ordem do Governo Estadual, terão inicio no dia 2 do corrente, á tarde, sendo professores o Dr. Sarandy Raposo e Carlos Teclentim.

Os crimes dos allemães na Africa.

Extrahimos do «Estado de S. Paulo»: Noticias telegraphicas de Londres, datadas de 22 do passado, dizem que o «Morning Post», informa que, no «Argus», jornal de Capetown, de 11 de Novembro, vem a descripção da terrivel vingança, pelos allemães, contra a população both, que recusou bater-se contra britannicas e as da União.

O autor do artigo é o commandante «burghers», de Reheboth, que lucta ferozmente contra a expedição allenn enviada para submeter a população.

Em Kojos, os allemães apoderaram-se de tres jovens indigenas e atravessaram-nas com as suas bayonetas, matando-as.

Então os allemães chegaram até Goesobris, onde estabeleceram o seu acampamento.

Dois dias mais tarde receberam reforço de quinhentos homens.

Cerca de quatrocentos allemães penetraram na herdade do chefe Vanwycks e fuzilaram os seus dois filhos, a tia e o irmão, que estava louco. A tia tinha mais de setenta annos.

Outro joven de dezasseis annos, assim como uma creança de quatro annos, foram mortos, sendo o ultimo morto nos braços da sua mãe.

Incendiaram os allemães a casa, o mobiliario, seis charretes e uma carruagem e o levaram consigo cerca de setenta cavalos e duzentas cabeças de gado grosso.

Registro de firmas allemães.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital da Collectoria Federal, que publicamos na competente secção, convidando a todas as firmas commerciaes para comparecerem naquella repartição afim de fornecer os necessarios esclarecimentos para os respectivos registros na conformidade do art. 6 do Decreto 12740, de 7 de Dezembro de 1917.

O artigo citado preceitua: «Os estabelecimentos commerciaes ou industriaes, associações, sociedades, inclusive as anonyms, bancos, usinas, ou armazens, serão conside-

totalidade do respectivo capital, ou a sua maior parte, pertencer a subditos inimigos, qualquer que seja a respectiva sede no Brasil ou no estrangeiro.

Exposição.

O sr. Superintendente pediu-nos publicar o seguinte officio, que lhe foi enviado pelo exmo. Dr. Secretario Geral dos Negocios do Estado:

Devendo realizar-se, em 2 de Fevereiro do proximo anno, na Capital Federal, a quarta exposição de fructas, legumes, hortaliças flores e de industrias dellas derivadas e sendo este Municipio um grande produtor desses vegetaes, concito-vos, com o maximo interesse a promoverdes os meios necessarios para que a circumscripção sob a vossa Superintendencia concorra, da maneira mais brilhante que for possível, áquelle certamen.

Estou certo de que envidareis todo o esforço para que o nosso Estado mostre na Capital da Republica que já possui uma regular cultura de fructas, legumes e gores e que possui clima e condições naturaes para um extraordinario desenvolvimento dessa promissora industria agricola.

O transporte dos productos para a exportação se fará por conta do Governo da União, ou do deste Estado.

Curso nocturno gratuito.

Abriu-se ao dia 2 de Janeiro proximo vindouro as aulas de portuguez, historia e geographia do curso nocturno, que o Club Brasil resolveu abrir para o ensino das referidas materias. Serão recebidos alumnos de todas as idades, socios ou não da benemerita e patriótica sociedade, que vem desde a sua fundação prestando os mais relevantes serviços á causa nacional.

Sabemos que o advogado Dr. Assonypio Sarandy Raposo, professor da Escola Complementar desta cidade, e o academico Joaquim de Castro aceitaram o encargo de ministrar o ensino no referido curso.

Apresentamos á sua digna directoria as nossas calorosas felicitações por mais esse bello trabalho em prol da instrucção da nossa mocidade.

O Club Brasil affixou em sua sede, nos estabelecimentos e casas commerciaes cartazes com os seguintes dizeres.

"E um dever patriótico falar a lingua nacional".

Carestia da vida

No intuito de diminuir a exportação dos generos da primeira necessidade, que estão subindo de preço em todo o Estado, baixou o Poder Executivo o seguinte decreto:

O coronel Felipe Schmidt, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e de accordo com a autorização concedida pelo art. 10, § 15 da organometaria em vigor, e considerando todos os generos de primeira necessidade, têm tido uma grande alta nos respectivos preços; considerando que essa alta é prejudicial á procura, cada vez maior, feita pelos consumidores de outros Estados e do estrangeiro; considerando que a safra do corrente anno tem sido consideravelmente prejudicada pela praga dos gafanhotos, pelas secas e geadas, o que ocasionará maior escassez dos productos do solo; considerando que as exigencias do consumo da população do Estado impoem ao poder Executivo a realização de medidas, que, dentro da lei, determinem a baixa de preços dos generos indispensaveis á subsistencia da vida,

DECRETA:

Art. 1º. O imposto de exportação, para generos adiante especificados, passa a ser o estabelecido de accordo com as seguintes taxas:

Arroz em casca 20 %

Arroz pilado 8 %

Assucar 8 %

Assucar cristal branco, nas condições do Decreto n.º

881, de 1915 5 %

Batatas 6 %

Banha beneficiada 8 %

Banha não beneficiada 12 %

Farinha de mandioca 10 %

Milho em grão 6 %

Art. 2º. Este decreto entrará em vigor em todo o Estado no dia 19 do corrente.

Palacio do Governo em Florianopolis, 17 de Dezembro de 1917.

Felipe Schmidt

Fulvio Aducci.

Tiro 301

Consta-nos que, no proximo Domingo, o Tiro 301 da visinha cidade de Itajáhy nos dará a honra de uma visita sendo de esperar que o Tiro 475 se prepare para recebê-lo condignamente.

Atravessamentos germanicos

A casa Arp.

Essa importante casa commercial do Rio de Janeiro, que foi poupada pela ira popular, que ali explodiu por occasião do torpedeamento dos nossos navios por submarinos allemães, foi, no dia 21 do mez findo, victima de um ataque por parte do povo da Capital Federal.

Motivou isso o ter a referida casa se pre-munido para qualquer nova eventualidade, fortificando-se ostensivamente, como se os seus dirigentes a certeza absoluta tivessem de que, mais tarde ou mais cedo, novos motivos teriam o povo para se revoltar contra os teutões, ainda esparcos pela cidade, á frente de seus negocios, gerindo livremente suas occupações, como se a Alemanha não fosse ainda uma nação em guerra declarada com o Brasil.

Apezar, entretanto, de suas grossas e pedradas grades da ferro, das muralhas de cimento dando ao predio, de estylo allemão, um ocoitosa apparencia de fortaleza, causando um fremito geral de indignação que, na tarde d'aquelle dia, explodiu, a pseudo fortaleza allemã não pde resistir ao embate popular.

O povo, invadindo o estabelecimento, tudo destruiu, partindo vitrines, despachando mercadorias e atirando á rua os destroços todos dessa violencia exterminadora.

Com a chegada do Dr. Aurelino Leal, Chefe de Policia, o povo acalmou-se, dando, porém, vivas áquelle autoridade e ao Brasil.

Foi justa, portanto, a acção patriótica do povo carioca.

Na noite de 24 de dezembro ultimo, vespera de Natal, alguns individuos reunidos no restaurante do sr. Alfredo Bratig, entre os quaes se achavam Hermann Rudiger, João Rosches e Stube, entoaram arrogantemente o "Deutschland über alles".

Alguns cidadãos, que casualmente passavam pelo referido local, observaram os insolentes individuos a que continuavam o odioso canto, dando immediatamente parte do occorrido ao delegado de policia, sr. Thomé Braga, que tomou providencias energicas a respeito.

Estigmatizados, com vehemencia e den do, esse procedimento, que melindou o nosso amor á terra em que nascemos. A liberalidade da legislação nacional permite que allemães vandellios andem livres de constrangimento pelas nossas ruas, mas também permite punir desobedecidos que nos offendem e abusam da nossa proverbial hospitalidade e da nossa conhecida tolerancia.

Pela policia

Assassinato. A 27 de dezembro proximo findo, ás 12 horas, no lugar denominado Massaranduba, Estevam Le-kowski, entrou na propriedade de Friblich, intimando um preto que ali se achava a vir pessoalmente verificar o castigo, que haviam feito os filhos deste em sua roça.

Não sendo obedecido, passou por uma pistola, apontando-a para o preto e ordenando-lhe que se sentasse.

Nesse interio chegou Emma, mulher de Lickowski, munida de uma espingarda e atirou o mello preto, matando-o instantaneamente.

O crime foi presenciado por duas testemunhas. O sr. Thomé Braga, activo delegado de policia, tomou todas as providencias e effectou a prisão da criminosa, instaurando rigoroso inquerito.

Vida social.

No dia 26 do mez proximo findo passou o anniversario natalicio do nosso velho amigo Joaquim Antonio Pacheco, Inspector da linha do Telegrapho Nacional, a quem enviamos parabens.

Contractaram casamento nos dias 23 e 25 do mez que passou, os nossos jovens patricios Nestor Margarida, com a Senhorita Anna Jacobsen e Hercilio Margarida com a Senhorita Julieta Barboza, professora normalista do Gaspar.

Club Brasil.

Sabemos que, na ultima reunião na Directoria do Club Brasil, foi apresentada a proposta, que foi accetida, da eliminação dos socios que se registraram como subditos allemães, perante a Delegacia de policia desta Comarca.

Louvamos o procedimento do Club, porque afastou de seu seio elementos que, tendo aqui nascido e onde procuram fazer fortuna, trocaram o Brasil pela Alemanha.

Grupo Escolar "Luiz Delfino".

O curso preparatorio para os psoeiros particulares abriu-se nas aulas de Portuguez, Historia e Geographia do Brasil no dia 2 do corrente das 7 ás 9 horas, procedendo-se á matricula na mesma data, no edificio do grupo escolar Luiz Delfino.

A matricula é gratuita.

Telegrammas

— Florianopolis, 25.

Telegrammas de Amsterdam confirmam noticias do grande incendio que destruiu completamente as Usinas Krupp. Os jornaes dão pormenores tambem da destruição da grande Usina de productos chimicos Griesheim Electron, perto de Frankfort. Acrescentam os meamos jornaes que isso terá uma grande repercussão na guerra. Parece que allemães abandonaram as pretenções de conquistar a linha de Trento—Venezia, estando, entretanto, dispostos, sem medir sacrificios para atingir os caml-

inhos dos vales Brenta e Piava. Os italianos reconquistaram o monte Asalone fazendo grande numero de prisioneiros. O Japão atacará a Alemanha pela Siberia. Os jornaes d'aqui occupam-se do apparecimento do "Nacional", louvando a iniciativa e programma. O intelligente escriptor Chrispim Mira e Sra. offereceram, hontem, ao Dr. Pedro Silva e Exma. Sra. um banquete no Hotel Macedo.

Florianopolis, 27.

O Governo exonou o sr. Carl Hoeepke Junior de membro da Junta de Revisão do Sorteio Militar. Embarcou no Rio de Janeiro para Joinville o Dr. Abdon Baptista. O seu embarque esteve concorridissimo. Causou aqui magnifica impressão a noticia de ter o sr. Thomé Braga, Delegado de Policia desta Comarca, prendido os allemães Frederico Basch e Staube, quando cantavam o "Deutschland über alles". Continúa despertando sympathias o "Nacional", que conta aqui innumeras assignaturas. O sr. Dr. Pedro Silva seguirá para essa cidade amanhã de madrugada, por terra.

Florianopolis, 29.

Reapparecerá sob a direcção do sr. Chrispim Mira "A Folha do Commercio". Chegou hontem a Joinville o sr. Dr. Abdon Baptista. Chegou hontem a esta capital e foi preso incommunicavel o commandante do vapor "Pelotas" (ex-Pontos) o subdito allemão Molchin, que se destinava a esta cidade, viajando a bordo do vapor "Anna".

sem apparecer, conservando-se sempre e sem camarote. O sr. Dr. Juiz Federal recebeu muitos processos, remettidos do interior do Estado, contra allemães incurso em crime de traição. Os jornaes desta capital occupam-se longamente da personalidade politica do sr. coronel Albuquerque assassinado em Curitiba quando vinha de sua Fazenda, a alguns kilometros da villa em companhia de um filho. Foi ajeitado por diversos tiros que mataram tambem o cavallo em que montava. Afim de restaurar rigoroso inquerito partiu para aquella localidade o Dr. Medeiros Filho, chefe de policia do Estado, acompanhado de grande força.

Florianopolis, 30.

Foi creado lugar de sub-secretario do Ministerio de Relações Exteriores. O Procurador Geral da Republica denunciou diversos empregados do Lloyd Brasileiro, ligados no desquite verificado naquela empresa de navegação, inclusive os directores Mado e Muller dos Reis, já foram exonados dos seus cargos. Continúa preso commandante Molchin. Consta que se realizará no dia do corrente a convenção do Partido Republicano Cathonense para escolha de deputados federaes, a qual será presidida pelo senador Lauro Müller. Todos os jornaes da Capital Federal tratam longamente do caso das machucadas "Pelotas", encontradas em casa do sr. Carl Hoeepke. Publicam tambem na integra o officio da Liga de Defesa Nacional desta cidade, encaminhando o pedido de desligamento do sr. Carl Hoeepke Jr. "A Noite" elegia a relação do conselho municipal de Joinville mandando nomear de diversas ruas que tinham designações leões. Os italianos reconquistaram diversas posições Monte Melago. Foram torpedeados mais cinco vapores portuguezes. De Roma annunciam que se poderá chegar fraccasados todos os planos dos austro-allemães na frente italiana.

Paulo Zimmermann
deseja boas festas e feliz anno novo.
Blumenau, 1 - 1 - 1918.

heopoldo Zimmermann
e familia
desejam a todas as pessoas de suas relações um
Novo Anno cheio de felicidades.
Blumenau, 1 - 1 - 1918.

Boas festas e feliz anno novo
Ildefonso Teixeira.
Blumenau, 1 - 1 - 1918.

Dr. Victor Konder
Advogado — Blumenau.

Bertha Graubner
Eduardo Zimat
participam que contractaram casamento
Pomeranus A-cora

Dr. Sarandy Rapozo
Advogado — Blumenau.

André Wendhausen & Cia.
Importação—Exportação
Florianopolis Santa Catharina
Secção de fazendas, armario, miudezas, etc. — Secção de ferragens, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc.
Secção de estivas, kerozene, gasolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e American

AGENTES MARITIMOS
Trapiche de atracação de vapores e navios, com armazens para carga
Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros
Correspondentes do Banco de NAPOLI
Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis „OVERLAND“
Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.
Encarregam-se da aquisição de quaesquer materias para empresas industrias, redes de agua e exgottos installações electricas etc.

CINEMA SALÃO HOLETZ

Terça-feira, 1º de Janeiro de 1918

Brilhante e Artístico Programma!

Waldemar Psilander

Elza Froehlich

no estopendo „NORDISK-FILM“

O Filho da Prisioneira Durante a Peste

NORDISK-FILM, em 5 duplos actos.

Prot.: RITA SACHETTO.

Todos ao „Cinema Salão Holetz“



ELZA FROEHLICH



WALDEMAR PSILANDER

BANCO DO COMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1896

Capital: Rs. 5.000.000\$000 ▽ Sede social: Porto Alegre

FILIAES:
Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuhy, Rio Pardo, Santa Cruz, Passo Fundo, Cachoeira, Livramento, Bagé, Taquara, São Francisco do Assis, Florianópolis, Joinville, Laguna, Blumenau e Corumbá.

Este banco faz todas as operações bancárias. Tem correspondentes em todas as principais praças do Estado e do Paiz e sacca sobre todos os Paizes da Europa, America do Norte e Rio da Prata.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, ás melhores taxas.

Faz empréstimos e desconta Notas Promissórias com garantia de firmas, Panhor Mercantil e caução de títulos, compra letras, saques nacionaes e estrangeiros.

Encarregase da cobrança de letras, dividendos de Bancos e Companhias, de juros de títulos da Divida Publica e outros quaesquer.

DEPOSITOS POPULARES
(Com autorização do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5.000\$000, pagando juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até 12.000\$000 podem ser feitas sem aviso.

ESCRITORIO: RUA 15 DE NOVENBRO.
Expediente: Das 9 ás 12 e 13 ás 15 horas.

CASA REIS
de
Caixa Postal, 13 **M. V. GARÇÃO** End. Tel. „Garção“
PRAÇA VIDAL RAMOS, 23
ITAJAHY — SANTA CATHARINA

Fazendas, Armazinho Modas, Perfumarias,
Confecções e Novidades.
Grande deposito de chapéos e calçados

Impressos
em uma ou mais cores executam-se com brevidade e nitidez, a preços modicos, na
Typographia Baumgarten.

PHOTOGRAPHIAS
do Atelier de Alfredo Baumgarten.

G. Salinger & Cia
Blumenau Itoupava-secca

Filiaes:
Timbó, Beneditto, Beneditto-novo, Aquidaban, Acurra, Velha, Fortaleza, Estrada dos Tyrolezes, Testa-Central, Testa-Rega, Hansa-Hammonia.

Importação — Exportação — Comissões
Grande sortimento de Fazendas, Ferragens, Porcellanas, Quinquilharias e generos coloniaes.

Em consequencia do grande consumo vendemos por preços muito modicos.

Compramos a preços correntes productos coloniaes de toda especie para exportação.